



CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA: Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte às dezoito horas e quinze minutos no prédio da Câmara Municipal, situado à Praça Tancredo Neves, 36, realizou-se a terceira reunião ordinária com a presença dos vereadores Eliseyev Teixeira de Carvalho, Erivelton de Souza Silva, Joyce Dantas, Jaqueline Esperidião Lopes Ribeiro, Vicente Ferreira dos Santos Filho, Antônio do Carmo Barbosa, Max Santos Meireles e Vanderley de Oliveira Souza, sob a presidência do vereador Jaime Gonçalves do Espírito Santo. Inicialmente foi feita a Oração do Pai Nosso e leitura da ata da reunião anterior, aprovada por todos. Em pauta; Indicações: 06 do vereador Max Santos Meireles; 07, 08, 09 e 10 da vereadora Joyce Dantas. O vereador Max informou que esta indicação, sobre o esgoto, também já foi apresentada pela vereadora Joyce a mais de um ano e nada foi feito. A vereadora Joyce disse que sempre foi difícil diálogo com a prefeitura, então o que podem fazer é enviar os ofícios que raramente são atendidos. Vai começar a postar os ofícios que apresentou desde o início do mandato e mostrar quais foram atendidos. Falou sobre seu pedido de quebra molas para a Avenida José de Paula Novaes, lembrando que já pediu também para próximo à escola. Com relação ao Bairro Elizabeth, o morador reclamou porque a empresa foi para o outro bairro, mas tem portas de casas que estão interditadas com buracos, canaletas inacabadas e material jogado. Solicita ao prefeito que veja com o responsável da empresa para que organize os trabalhos. Com relação à saúde, só teve reclamações. Falou do mofo na recepção do PSF, dos banheiros interditados na unidade básica, além da falta de remédios e dificuldade para conseguir consultas e exames. Sobre a ponte do Ana Leite, está impossível transitar. A vereadora Jaqueline falou que um munícipe que trabalha na localidade Moraes solicita o serviço da máquina, pois o local também está muito ruim. O vereador Antônio aproveitou para dizer que foi solicitado nos dois bairros. Falou sobre a casa que está quebrada e sobre o afundamento onde foram colocadas as pedras. Deixou claro que, se o prefeito aceitar obra daquela maneira, será denunciado. O vereador Eliseyev disse que concorda quando a vereadora Joyce fala dos problemas do posto de saúde, e que ela citou várias coisas que o prefeito não está pagando, mas lembrou que em 2017 só ele votou a favor do projeto da assistência social e saúde. Falou sobre o munícipe Fuza que veio à assistência social pedir auxílio para adquirir óculos e não conseguiu. Acha que não interpretaram que o projeto era para atender pessoas carentes. Falou também sobre não aprovarem calçamento para os bairros, onde o vereador Antônio mencionou que se dependesse do voto dele, seria contra. Falou também sobre o projeto dos estagiários que foi reprovado. O vereador Vicente disse que vereador nenhum votou contra calçamento e que o vereador Eliseyev está falando demais, querendo fazer seu nome em cima dos vereadores, que o vereador Antônio falou que votaria contra o empréstimo que o prefeito fez para pagar em sete anos. O presidente Jaime pediu aos vereadores para trabalharem em conjunto, lembrando que o vereador Eliseyev entrou no assunto que não estava em pauta. A vereadora Joyce disse que desde o início do mandato o vereador Eliseyev vem atacando os colegas e defendendo o executivo, e nunca o viu fazer uma reclamação em prol de algum problema que o munícipe está passando. Sobre o projeto de benefícios sociais que foi reprovado, disse que o mesmo foi passado em duas

sessões e em ambas a população se manifestou, lembrando que a Lei já existe e era usada na gestão passada sem problema nenhum. Falou também sobre o vereador Eliseyev sempre afirmar que ela e a vereadora Jaqueline votaram contra o calçamento. Explicou que o executivo mandou projeto de empréstimo de um milhão de reais, que não especificava para que fim se destinava o valor que comprometeria o orçamento por sete anos e que reprovaram a dívida que a prefeitura estava contraindo e que em momento algum tomaram conhecimento que era para calçamento. A vereadora Jaqueline concorda com o que a vereadora Joyce disse e acha que não deve endividar o município para fazer obra, a não ser que haja calamidade pública. Disse que o prefeito deve correr atrás de emenda parlamentar e fundo perdido. Sobre o projeto de benefícios sociais, a lei já existe e o que estava mudando é a porcentagem do salário para ter direito à lei. O vereador Antônio disse ficar chateado, porque o vereador Eliseyev saiu da pauta para atacar os colegas, alegando que votaram contra o calçamento. Lembrou que foi contra pegar dinheiro emprestado para o prefeito fazer nome, mas sempre será a favor de fazer melhorias. Falou também sobre o vereador Eliseyev ter dito que não seria candidato. O vereador Eliseyev disse que por enquanto, pré candidato é seu irmão e que, quanto a ele ser, o eleitor é que vai julgar e que se for, é porque o prefeito Luiz Carlos Faustino vai precisar de gente para defendê-lo. Projetos de Lei 876 e 878, repassados para as comissões de legislação, justiça e redação e finanças e orçamento. Projeto de Lei 875. A vereadora Joyce leu o artigo 219 do regimento interno. O vereador Eliseyev explicou que no dia que se retira o projeto é que deve haver a votação. Concorda, mas que seja para o próximo projeto. Foi amplamente discutida sobre a deliberação do projeto, e após votação ficou decidido que será colocado em pauta novamente. O vereador Max pediu ao presidente que coloque ordem na casa porque está havendo muita bagunça e ninguém entende nada. O presidente disse que está fazendo de tudo para manter a ordem, mas que cabe aos vereadores manter a postura. Após, o projeto 875 foi colocado em discussão. O secretário Eduardo confirmou para a vereadora Jaqueline que o salário do médico é pago pelo governo federal e é mais alto do que o da médica que é pago pela prefeitura. A vereadora Jaqueline acha injustiça, pois a médica trabalha 40 horas como o médico e ganha menos. Falou sobre a denúncia no Ministério Público sobre o reajuste para os vereadores, no qual o vereador foi contra porque não tinha inflação, então não tem porque votar no reajuste, lembrando que o valor máximo para aluguel aqui é de R\$ 600,00. Acha que deveriam fazer um projeto justo, beneficiando a médica porque ela gasta com deslocamento também. O vereador Eliseyev falou sobre o programa da então presidente Dilma, onde o PT "semeou escravos cubanos" por todo o país, sendo apoiado aqui, pois todos sabiam como funcionava. Explicou que em 2014 foi aprovado projeto com o valor de mil reais a título de moradia e setecentos reais para alimentação e água potável. Que em 2015 o valor aprovado foi de mil para mil e trezentos, mais setecentos reais e que agora, após 5 anos, veio este reajuste, lembrando que o médico ainda não recebeu porque depende da aprovação do projeto. O vereador Antônio sabe que toda verba que vem, há uma contra partida do município e com o médico não é diferente, mas não concorda porque o valor é alto. A vereadora Joyce explicou que a situação do município é de pobreza extrema, tem pessoas que passam fome, não tem medicamentos porque a prefeitura não tem dinheiro. Falou sobre a lista de médicos do programa que querem vaga, sobre a portaria 300 e sobre Eduardo ter oferecido vantagem ao médico para ficar aqui. O vereador Vanderley falou sobre o gasto alto que a pessoa tem quando faz medicina. Sobre o projeto, a título de moradia, inclui internet, gás, alimentação, telefone e outras coisas. Disse que não gosta



CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

de se indispor com os colegas, mas nesta Casa tem vereador que dificulta o trabalho para o povo falar mal do prefeito. E, se o médico sair, será que o próximo da fila vai ter o mesmo compromisso? O vereador Max disse que retirou o projeto na sessão passada, mas depois entendeu. Explicou que o médico não é obrigado a atender emergência, mas se aparecer 30 pacientes e crianças, ele atende. Concorde que a fila pode ser grande, mas não devem olhar a quantidade e sim a qualidade. É a favor do projeto e espera que tenham consciência, porque quem vai perder é o município. O presidente falou da necessidade de se ter um médico na cidade. Disse respeitar a opinião de todos, estando a decisão nas mãos dos vereadores. Dr. Luiz, assessor jurídico da prefeitura explicou que o programa mais médicos existe por falta de médicos, principalmente em municípios pequenos. Falou sobre a lei 12.871 e sobre as portarias 30 e 300. Explicou que o reajuste está dentro do limite estabelecido pela portaria 300, deixando claro que, quando se trata de auxílio moradia, não se trata somente de aluguel. Após, o projeto de lei 875 foi aprovado em primeira e segunda votação com o seguinte resultado: 04 votos a favor dos vereadores Erivelton, Eliseyev, Max e Vanderley. Duas abstenções dos vereadores Jaqueline, que acha o projeto um pouco imoral, apesar de legal, mas abstém o voto, porque talvez a população pode ser penalizada pela falta do médico e Vicente. Dois votos contra dos vereadores Antônio que acha o valor um pouco elevado e Joyce. Após a votação do projeto os vereadores Joyce e Max precisaram se ausentar da reunião. Fez uso da tribuna livre Varnilson, técnico da Emater, que apresentou o relatório anual de 2019. Falou sobre a perda de alguns produtos e sobre os remédios aplicados, bem como o uso da estufa, esclarecendo as dúvidas dos vereadores Erivelton e Antônio. O vereador Eliseyev fez alguns questionamentos sobre os agricultores familiares, pediu que a Câmara faça uma moção de aplausos para Tales, Edmar e Márcio. Falou sobre alguns agricultores reclamarem da falta da visita de Varnilson. Acha que deve ter alguém na secretaria para ajudar, se colocando à disposição de Varnilson para leva-lo para as visitas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às vinte horas e cinquenta minutos e eu, Alessandra de Souza Lemos Rocha, lavro a presente ata que será assinada por mim e após lida, se achada conforme, pelos vereadores presentes. Acaiaca, Sala das Sessões, 10 de março de 2020.

Alessandra de Souza Lemos Rocha - secretária

Erivelton, Eliseyev, Max, Vanderley, Jaqueline, Vicente, Antônio, Joyce, Tales, Edmar, Márcio, Varnilson, Tales, Edmar, Márcio, Varnilson, Tales, Edmar, Márcio, Varnilson.